

**Ata da quinta (5ª) reunião ordinária do Conselho de Administração e Conselho Fiscal do Guaraprev – Regime Próprio de Previdência Social do Município de Guaratuba realizada no dia 24 de maio de dois mil e vinte e três (24/05//2023) às catorze horas no Gabinete da Prefeitura municipal de Guaratuba.** Aos vinte e quatro dias do mês de maio de dois mil e vinte e três, na sala de reuniões do Gabinete da Prefeitura Municipal de Guaratuba, reuniram-se o Conselho Administrativo e o Conselho Fiscal do Guaraprev - Regime Próprio da Previdência Social dos Servidores do município de Guaratuba, conforme convocação feita pelo Presidente Rui Sergio Jacubovski com a presença dos seguintes conselheiros: Grazieli Eurich, Emerson Cesar Machado, Tania Malinoski Bartolome, Erika Karolinne de Assis, Eduardo Schneider Neto, Maria da Graça Cunha, Itamar Cidral da Silveira Junior, Felipe Huning de Carvalho, Silvia Maciel de Moraes, Bernadete Engle Kurpel, Isac Pinto Santan, Edilson Garcia Galat e Angelita Maciel da Silva. Também presente Tatiana Maia Vieira, Diretora Presidente do Guaraprev, e Pery de Oliveira Neto, da Mosaico Consultoria. O Conselheiro Waschinton Alves de Oliveira justificou antecipadamente sua ausência, informando que não poderia comparecer em razão de viagem. **Ordem do Dia: Relatórios administrativos, relatório de investimento e outros assuntos.** O Presidente dos Conselhos Rui Sergio Jacubovski iniciou a reunião e agradeceu a presença de todos os Conselheiros, momento em que foi informado que a conselheira Tânia Malinoski Bartolome teria que se ausentar antes do término da reunião para atender assuntos pendentes da Prefeitura Municipal, e passou a palavra ao Sr. Pery de Oliveira, consultor de valores mobiliários da Mosaico Consultoria. Na apresentação do mês de maio, o Consultor falou sobre os principais temas referentes ao cenário econômico local e internacional ocorridos no mês de abril. Entre os temas abordados neste encontro, a inflação foi o destaque, e antes de entrar aos dados locais o Consultor fez um breve análise acerca dos juros praticados nos EUA, que teve mais uma elevação no último dia 3, passando da banda de 4,75/5,00% ao ano para 5,00/5,25% ao ano. A elevação da taxa já era esperada pelo mercado, tendo em vista às pressões inflacionárias daquele país, no entanto, de acordo com o Consultor, a retórica do mercado financeiro mudou após a quebra de três bancos no mês de março (Credit Suisse, SVB e Signature). O que antes o mercado financeiro temia com uma eventual elevação mais consistente da taxa de juros, o que importaria mais contração na economia global, agora mudou, tendo em vista a preocupação dos banqueiros centrais no sentido de que os níveis atuais de juros já estão retraindo o crédito, pois os bancos evitam fazer empréstimos com esses níveis de juros com medo de receber um calote, justificando o que se chama no jargão do mercado “*Credit Crunch*”, ou crise de crédito. Com isso, segundo o Consultor, o mercado já vem embutindo nas taxas futuras de juros (*treasures*) quedas para os próximos meses, como 4,3% em 2024 e 3,1% em 2025. Ou seja, o Consultor se mostra mais otimista com a dinâmica global dos juros, o que pode repercutir positivamente nos países emergentes. Com relação aos dados domésticos, foi apresentado uma série de indicadores econômicos, como foi o caso do IPCA do mês de abril, que subiu 0,61%, enquanto a mediana das expectativas de alta de 0,55%. A alta acima do esperado pode ser justificada pelo fato de todos os 9 itens da cesta que compõe o IPCA terem acréscimos, no entanto, alerta o Consultor, que os itens que mais subiram foram “alimentação e bebidas”, e “cuidados médicos” e este foi impactado pela autorização da ANS para que os prestadores de planos de saúde reajustassem seus preços e a autorização para aumento no preço dos remédios, o que não será impactado nos próximos meses. O IPCA nos últimos 12 meses acumula alta de 4,12% e no ano, de janeiro a abril cresce 2,71%. Foi apresentado alguns comentários de economistas que militam no mercado financeiro sobre o que pensam sobre a inflação do mês de abril, que subiu mais que o esperado, e a Andréa Ângelo (Warren Rena), por exemplo, falou que o IPCA de abril coloca cautela em

otimismo visto nos dados de março e ritmo de desinflação no Brasil segue em xeque, concluindo que a surpresa em abril é insuficiente para mudar a narrativa do BC. Para ela, o IPCA deve ficar entre 0,60% e 0,65% em maio e arrefecer a 0,58% em junho. Já para o economista do Itaú, o IPCA de abril vem pouco acima do esperado e com qualitativo pior, e o IPCA indica que desinflação está ocorrendo, porém de maneira gradual. A projeção do Itaú é de 6,0% para IPCA em 2023, mas viés é de baixa em razão da gasolina e do gás de botijão. No campo inflacionário medido para o produtor a situação é bem diferente. De acordo com os dados do IGP-M no mês de abril, a pressão nos custos para o produtor baixou, e mostrou deflação de 0,95% e acumula queda de 2,17% nos últimos 12 meses. O Consultor apresentou um gráfico com os índices de inflação de vários países que compõe o G20, sendo que em boa parte da europa a inflação cresceu no mês, mas que ainda está longe dos picos ocorridos no final de 2022. O Consultor acredita que a inflação no Brasil tende a arrefecer nos próximos meses, mas que a estatística do carregó, sempre últimos 12 meses, e julho, agosto e setembro foram de queda, o que corrobora em uma inflação menor, devido a sua base. Tal expectativa é baseada nos seguintes argumentos, segundo o Consultor;

IBGE divulgou expectativa para a safra de 2023, que é maior, portanto, menor pressão inflacionaria no item Alimentos e Bebidas; Arcabouço fiscal pronto para ser votado, mesmo não sendo o mais restritivo nos gastos do governo, mas que traz segurança aos investidores; dólar abaixo de R\$ 5,00; reservas cambiais elevaram-se em US\$ 23 bilhões neste início de ano, e defasagem do preço da gasolina e diesel, que estão com valores bem superiores ao praticados no mercado internacional, fazendo que a Petrobras em breve reduza o preço destes produtos. Foi apresentado alguns gráficos para ilustrar a queda de várias comodites importantes, como o Milho, o Gás Natural, o Boi Gordo, entre outros, o que, no entanto, ainda não foram repassados ao consumidor final. Com relação a atividade doméstica, o CAGED revelou que foi criado 195 mil novos empregos com carteira assinada no Brasil no mês de março, dado positivo que vem desde o início deste ano. A amostra do IBGE em relação ao PNAD Contínua, do trimestre encerrado em março de 2023, foi de elevação do desemprego no Brasil à 8,8%. No trimestre encerrado em dezembro de 2022, a taxa de desemprego era de 7,9%. No início de maio, o COPOM manteve a taxa SELIC aos 13,75 ao ano, em decisão unânime do colegiado. No entanto, no comunicado divulgado pelo COPOM logo após a decisão ser anunciada, a mensagem

foi a seguinte - o BC deixou de falar na “deterioração adicional das expectativas inflacionárias de longo prazo” (porque elas, de fato, se acomodaram nas últimas semanas, segundo a pesquisa Focus), e; embora tenha insistido que poderá retomar as altas do juro, se o processo de desinflação não ocorrer como o esperado, acrescentou entre vírgulas que “esse cenário é menos provável”. Com isso, e de acordo com o COPOM, a queda da SELIC não será tão breve, mas que, pelas estimativas do Consultor, deve ocorrer na virada do semestre, já que o próprio Boletim Focus estima que a SELIC encerrará o ano aos 12,50% ao ano. Diante do exposto os principais indicadores econômicos fecharam o mês de abril da seguinte forma;

Resumo					
Nome	Retorno (%)				
	Mês	Ano	12 meses	24 meses	60 meses
CDI	0,92	4,20	13,42	21,42	38,90
IDkA Pré 2 Anos	0,81	5,20	12,87	12,31	42,99
IMA-B	2,02	6,08	8,76	13,43	57,47
IMA-B 5	0,90	5,33	9,69	19,97	56,57
IMA-B 5+	3,03	6,75	8,05	7,33	55,44
IRF-M	1,10	5,03	12,97	14,22	42,48
IRF-M 1	0,86	4,23	13,36	19,72	39,46
IRF-M 1+	1,25	5,54	13,14	11,73	43,02
Ibovespa	2,50	-4,83	-4,99	-13,73	22,00
S&P 500	-0,13	4,08	-2,95	-7,71	126,85

O resultado da carteira do Guaraprev no mês de abril foi o seguinte:



PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE GUARATUBA - CONSOLIDADO  
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 28/04/2023

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2023

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	40.849.641,38	1.539.618,69	1.450.259,32	41.381.006,12	442.005,37	442.005,37	1,08%	1,08%	0,88%	0,88%	122,86%	0,84%
Fevereiro	41.381.006,12	6.493.547,21	1.449.920,83	46.605.347,98	180.715,48	622.720,85	0,39%	1,47%	1,11%	2,00%	73,58%	0,75%
Março	46.605.347,98	2.767.807,55	1.926.904,06	47.844.909,18	398.657,71	1.021.378,56	0,84%	2,33%	1,08%	3,10%	74,97%	0,67%
Abril	47.844.909,18	964.750,54	915.718,21	48.245.853,62	351.912,11	1.373.290,67	0,73%	3,08%	0,87%	4,00%	76,90%	0,54%

No mês, o retorno foi beneficiado pelo bom desempenho dos títulos públicos, o que gerou retorno positivo para a família IMA (Anbima). A meta atuarial atingiu 0,87% no mês e acumula alta de 4,00% no ano, de janeiro a abril. No ano, os investimentos rentabilizam 3,08%, ou seja, 76,90% da meta estabelecida. Em seguida passou a palavra ao Sr. Emerson, que falou sobre as despesas administrativas do Instituto relativas ao mês de abril. Informou que deixou de apresentar o relatório de repasses em razão dos problemas do sistema experimentados pelo departamento de contabilidade da Prefeitura Municipal, o que acarretou atrasos em todos os lançamentos contábeis, e comprometeu-se a apresentar os dados faltantes na próxima reunião dos conselhos. Ainda, foi apresentado o Parecer Técnico do Comitê de Investimento referente ao mês de abril, o qual havia sido enviado previamente aos conselheiros e depois de sua leitura foi aprovado por todos. Passou a palavra então à Sra. Tatiana, que falou sobre as atividades do Guaraprev no período. Anunciou a publicação do Edital de concurso público para provimento de cargos do quadro próprio do instituto, para a sexta-feira, dia 26 de maio, e sobre medidas de adequação para a obtenção da certificação do programa Pró-Gestão. Falou também sobre o planejamento do Censo Previdenciário, a ser realizado no final do segundo semestre de 2023. Por fim, o presidente deixou a palavra livre para manifestações e ponderações. Finalizado todo o conteúdo pautado e nada mais tendo a tratar, foi declarada encerrada a

presente reunião as quinze horas e cinco minutos e eu, Tatiana Vieira, na qualidade de Diretora Presidente do Guaraprev, lavrei a presente ata, onde lida e achada exata, vai assinada pelos membros presentes.